

—

Casa das Ciências: Futuro Incerto?

CITAÇÃO

Fernandes, P. A. (2015)
Casa das Ciências: Futuro Incerto?,
Rev. Ciência Elem., V3(01):001.
doi.org/10.24927/rce2015.001

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

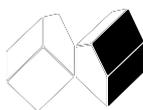
PUBLICADO EM

30 de março de 2015

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2015.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Pedro Alexandrino Fernandes
UCIBIO, REQUIMTE/ Universidade do Porto

Caros leitores,

Como já terão reparado, a Casa das Ciências implementou um pedido de auxílio financeiro voluntário (crowdfunding) aos seus membros e leitores.

De facto, a vigência do projeto original (financiado) da Casa das Ciências está a terminar. A Casa das Ciências está a procurar ativamente fontes alternativas de financiamento, para não deixar morrer uma ideia e um projeto que congregou mais de 40% dos professores do ensino secundário português, e que teve mais de sete milhões de acessos às páginas do seu portal desde a sua fundação. A Casa é de todos nós, foi construída pela nossa comunidade de professores e cientistas, e tudo faremos para a desenvolver, aumentar, e perpetuar. No entanto, nestes tempos de incerteza que qualquer transição implica, decidimos pedir auxílio aos nossos membros e leitores, para que a continuidade do projeto nunca chegue a ser quebrada. Se o for, dificilmente conseguiremos recomeçá-lo sem perdas irreversíveis para a sua dinâmica e qualidade. Nesse sentido, apelamos a todos vós para não deixarem ruir a Casa que todos construímos.

Nesta edição da Revista, trazemos aos leitores dois artigos de opinião. O primeiro, da autoria de Jorge Canhoto, constitui uma dissertação que desvenda muitos dos mistérios que as flores têm para nós. A sua função, a sua anatomia, a sua genética, e a razão de serem como são.

Nesta edição da Revista, trazemos aos leitores dois artigos de opinião. O primeiro, da autoria de Jorge Canhoto, constitui uma dissertação que desvenda muitos dos mistérios que as flores têm para nós. A sua função, a sua anatomia, a sua genética, e a razão de serem como são.

O segundo artigo de opinião, da autoria de Paulo Simeão de Carvalho, divulga ao leitores algo do melhor que se tem feito em termos de simulações computacionais em Física, com aplicação disponível, gratuita, e direta, para o ensino secundário. No seu conjunto, os dois artigos alimentam o intelecto do professor e propõe-lhe estratégias para alimentar o intelecto do aluno. A estes dois artigos segue-se uma interessante entrevista a Maria João Ramos, figura incontornável do mundo científico-académico português, que nos fala do seu trabalho científico que unifica química, biologia, e computação, e do seu papel na coordenação da Casa das Ciências.

Por fim, e seguindo a sua estrutura habitual, a Revista apresenta artigos sobre História da Ciência, Ciência Elementar e Recursos Educativos.

É com muito gosto que distribuimos a 6.ª edição da Revista de Ciência Elementar e faze-

mos votos de conseguir manter este projeto ativo, apesar das dificuldades financeiras, e levar a todos vós muitas mais edições da Revista, e muitos mais recursos educativos desta Casa.